

INTRODUÇÃO

O assentamento Agrário Filhos de Sepé está localizado no município de Viamão, região metropolitana de Porto Alegre (RMPA), RS. Este assentamento possui uma complexa relação com o uso da terra e da água, pois está localizado dentro Unidade de Conservação Estadual (UC): Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, o que exige cuidados ambientais na utilização da água para irrigação dos sistemas de cultivo. Além disso, a classe de solos predominantes são os Planossolo, que apresentam uma aptidão regular para a produção de hortaliças. Essas características fazem com que os olericultores presentes no assentamento encontrem dificuldades na produção de hortaliças de base ecológica. Com o intuito de mitigar essas dificuldades, em 2019 inicia-se uma pesquisa-ação entre olericultores do assentamento agrário Filhos de Sepé, estudantes e professores da faculdade de Agronomia da UFRGS. O presente estudo tem por objetivo, através da construção participativa de conhecimento, verificar o comportamento e resposta produtiva dos adubos verdes (AV) e das hortaliças em SPDH de base ecológica.

METODOLOGIA

Os estudos experimentais foram conduzidos em hortas de estudo com SPDH, instaladas no Assentamento Filhos de Sepé, em Viamão, RS, nos anos de 2020 e 2021. Através de metodologia participativa, acompanhou-se o desenvolvimento e crescimento de diferentes AV de inverno aveia preta (*Avena strigosa*), centeio (*Secale cereale*), ervilhaca (*Vicia sativa*) e nabo forrageiro (*Raphanus sativus*), em dois sistemas de cultivo, solteiras e em consórcio, rotacionadas na mesma área, com abobrinha italiana (*Cucurbita pepo* var. melopepo), na horta de estudo 1, e pepino-japonês (*Cucumis sativus* cv. Soldier) na Horta de estudo 2.



Fonte: VODZIG, G., 2019.



Fonte: VODZIG, G., 2019.



Fonte: VODZIG, G., 2019.



Fonte: TIMM, F., 2020.



Fonte: VODZIG, G., 2019.



Fonte: FOLLADOR, K., 2022.

RESULTADOS E CONCLUSÕES



Figura 1. Implemento desenvolvido para realização do acamamento físico de plantas de cobertura em sistema de plantio direto de hortaliças. Consiste em um rolo faca, dois discos de corte e dois sulcadores.

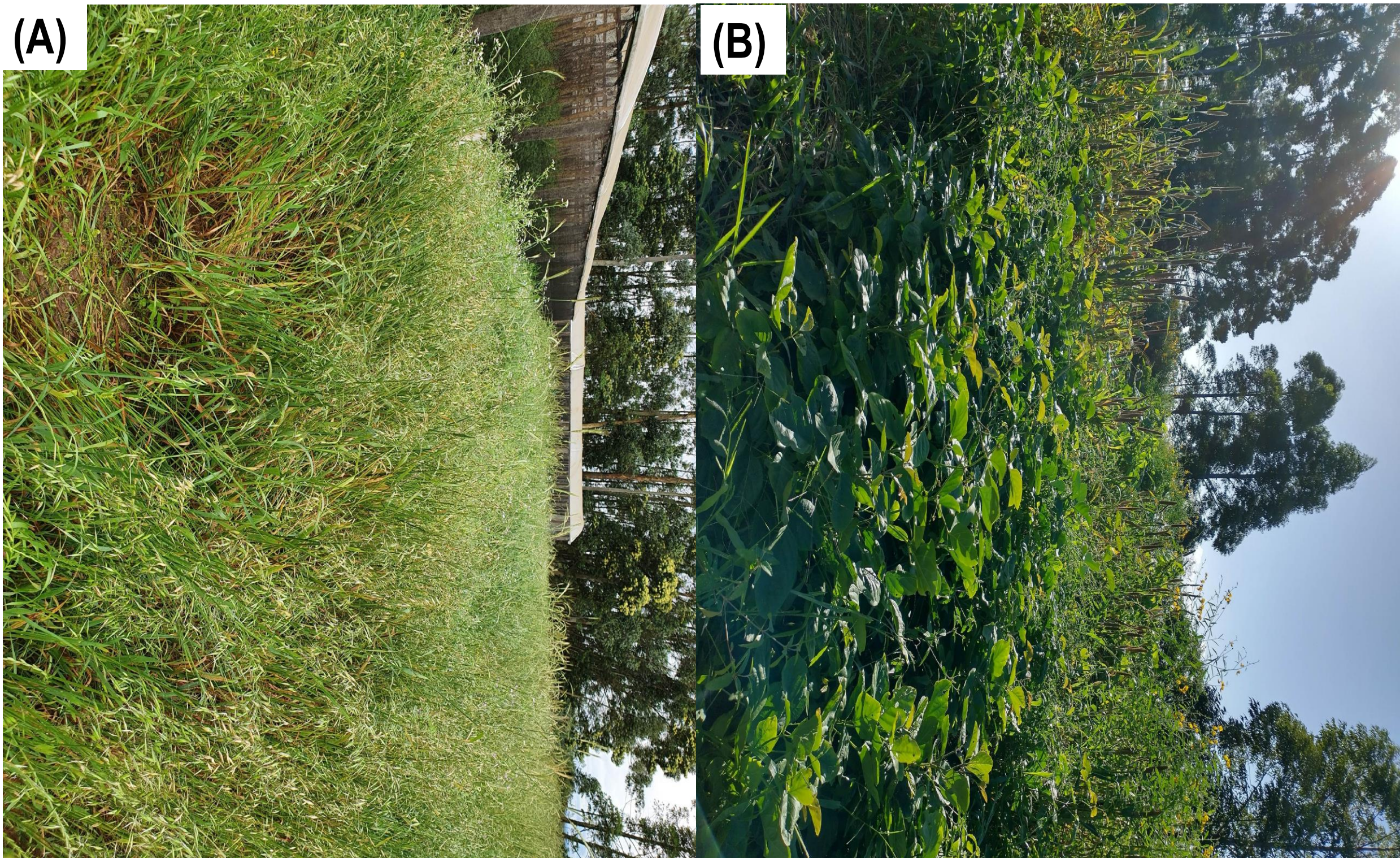


Figura 2. (A) Horta de estudo 1 com plantas de cobertura de inverno. Viamão, 2020. (B) Horta de estudo 1, com plantas de cobertura de verão. Viamão, 2021.

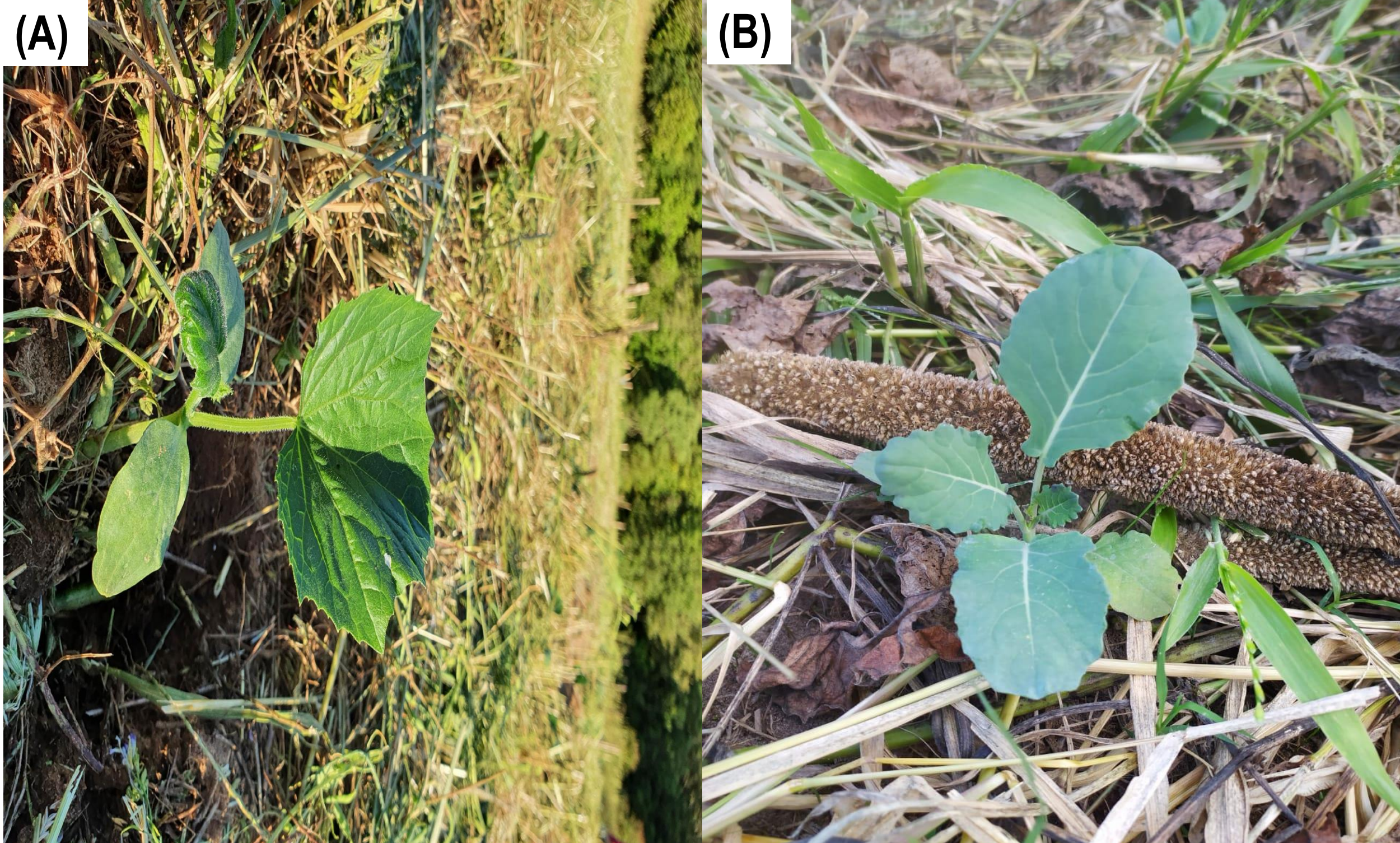


Figura 2. (A) Pepino japonês em SPDH de base ecológica na horta de estudos 2. Viamão, 2020. (B) Brócolis em SPDH de base ecológica na horta de estudos 1. Viamão, 2021.

Através desta pesquisa-ação foi possível desenvolver conhecimento acerca dos melhores consórcios de espécies de AV, bem como, o método mais eficiente de manejo desses. E através disso, desenvolveu-se um implemento que realiza o acamamento físico dos AV e abre o berço do cultivo, para o transplante das hortaliças. Verificou-se também, a necessidade de sincronização das janelas de cultivo das espécies utilizadas como plantas de cobertura e hortaliças que entraram em rotação. Ainda, não se observou influência dos diferentes AV sobre a produtividade das hortaliças. Por fim, determinou-se que os consórcios entre espécies de AV apresentam maior potencialidade para o desenvolvimento do SPDH, para as condições do local de estudo.

AGRADECIMENTOS

Aos agricultores do Assentamento Filhos de Sepé pela oportunidade de realizar a pesquisa-ação. Ao projeto “Segurança hídrica, energética e alimentar em localidades de agricultura familiar na RMPA”. Que tem recebido suporte do edital *Nexus*, fomentado pelo CNPq. Ao CAPES pela concessão de bolsa de mestrado.